

## RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO A CITOGENÉTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Maria de Fátima Severina dos Santos<sup>1</sup>;

Júlia Isabelle Freire Peres Quintas<sup>2</sup>;

Ana Cristina Lauer Garcia<sup>3</sup>.

### INTRODUÇÃO

A educação superior é dividida em Licenciatura e Bacharelado, os quais diferem conforme o perfil de formação e intervenção profissional. Os cursos de licenciatura preparam o profissional para atuar como docente na educação básica, por outro lado, os cursos de bacharelado estão voltados para áreas acadêmicas, tecnológicas e pesquisa. No ensino de graduação, foram implantadas novas diretrizes curriculares, dentre as quais o “Programa de Monitoria” que surgiu como uma atividade complementar pedagógica dos cursos para formação do estudante (SANTOS, 2007).

A monitoria acadêmica, desperta o interesse pela docência mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino (HAAG, 2008). Apresenta-se como uma oportunidade singular para o estudante monitor que pode assessorar as atividades docentes, aprimorando conhecimentos e vivências que contribuem para seu amadurecimento na vida acadêmica, quer seja como profissional do mercado de trabalho ou como pesquisador da área de ensino e ciência (MATOSO, 2014). Por outro lado, cabe ao professor supervisionar as atividades realizadas pelo discente monitor, além de proporcionar oportunidade ao aluno para que ele acompanhe as atividades didático-científicas (SANTOS, 2014).

A citogenética é a área da genética que estuda os cromossomos, sua estrutura, composição e papel na evolução e no desenvolvimento de doenças. Atualmente os conhecimentos da citogenética se aplicam a vários campos de estudos, como a taxonomia, a bioquímica, a medicina clínica e o melhoramento animal e Vegetal ( Guerra, 1988).

Como a monitoria é uma atividade de grande acuidade para o desenvolvimento do discente, o presente trabalho objetivou relatar as experiências de monitoria na disciplina de “Introdução a Citogenética” lecionada pela Profa. Dra. Ana Cristina Lauer Garcia, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão. Também é relatada a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem na formação acadêmica dos estudantes.

<sup>1</sup> Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [fatima.santos.ufpe@gmail.com](mailto:fatima.santos.ufpe@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [juliaquintaas@gmail.com](mailto:juliaquintaas@gmail.com).

<sup>3</sup> Professor orientador: doutora, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [alauergarcia@yahoo.com.br](mailto:alauergarcia@yahoo.com.br).

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho é de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, efetivado a partir da vivência discente durante monitoria da disciplina de “Introdução a Citogenética”, com carga horária de 45 horas, ofertada ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como disciplina eletiva. As atividades de monitoria foram supervisionadas pela professora Ana Cristina Lauer Garcia, responsável pela disciplina. As atividades incluíram a supervisão dos alunos da disciplina durante as diversas aulas práticas, elaboração e correção de exercícios complementares relacionados aos temas abordados na disciplina, supervisão dos alunos durante seminários e execução de modelos didáticos relativos aos grandes temas estudados durante o semestre, tais como a estrutura dos cromossomos, mitose, meiose, alterações cromossômicas numéricas, alterações cromossômicas estruturais, dentre outros assuntos. Foi disponibilizado aos alunos o contato com os monitores através de redes sociais (whatsapp, facebook e e-mail), com intuito de que suas dúvidas fossem rapidamente solucionadas. Assim, os estudantes puderam ter fácil acesso aos monitores e ao professor, a fim de que suas dúvidas não ficassem sem soluções, estreitando, dessa forma, a comunicação entre monitor-aluno-professor. Todas as atividades da disciplina foram realizadas de acordo com o plano de atividades e os conteúdos programáticos elaborados pela professora antes do início das aulas.

## **DESENVOLVIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Os monitores da disciplina de “Introdução à Citogenética” são selecionados por uma prova escrita sobre os assuntos estudados na disciplina e pelas notas do histórico escolar, com a exigência de já terem cursado a disciplina. Este é o relato do primeiro ano na monitoria da disciplina.

Na busca por uma maior aproximação com os discentes, logo na primeira aula da disciplina as monitoras foram apresentadas aos estudantes. Foi oferecido aos alunos ambientes para tirar dúvidas tanto presencialmente como também por meio das redes sociais. Com intuito de pôr em prática um dos objetivos da monitoria, que é despertar o interesse acadêmico para vida de docente, foram realizadas diversas atividades dos monitores junto aos estudantes, tais como aulas de revisão dos conteúdos abordados na disciplina e realização de exercícios antes dos dias de prova em horários extraclasse, auxílio junto ao professor nas aulas práticas sobre divisão celular, cromatina sexual, cromossomos politênicos e supervisão dos estudantes durante a preparação de modelos didáticos sobre os diferentes temas estudados na disciplina de “Introdução à Citogenética”. As monitoras também participaram das aplicações de provas, auxiliando a professora na correção de provas e trabalhos. Todas as atividades das monitoras foram planejadas e acompanhadas pela professora da disciplina, a qual proporcionou uma compreensão de vários aspectos formativos. Esta situação é fundamental para o sucesso da formação de bons monitores, garantindo a qualidade da aprendizagem do aluno e possibilitando a qualificação da aprendizagem do educando (LUCKESI, 2008).

## **RESULTADOS E DISCURSSÃO**

Segundo Lins et al., (2009) o exercício de monitoria objetiva resgatar os problemas ocorridos em sala de aula e propor atividades que sejam capazes de reduzi-las, sendo, portanto, um espaço de conexão do aluno com aluno, funcionando como um momento de discussões e reflexões sobre os temas de modo a aperfeiçoar o artifício de ensino e

aprendizagem. Tal situação foi sempre vivenciada nas atividades de monitoria, contando com a ampla comunicação da professora com as monitoras na busca pela constante melhoria da disciplina e na resolução das dúvidas e anseios dos estudantes. Conforme salientado por Nascimento e Barletta (2011), há constante necessidade de que os professores universitários abram caminhos para repensar posturas e estratégias que aumentem o desenvolvimento didático desde a graduação.

Os princípios alcançados por meio da orientação da professora e da experiência com os alunos oferecem uma edificação do conhecimento intelectual, trilhando os monitores a novos caminhos e expectativas acadêmicas. Lins et al., (2009) asseguram que as experiências que são adquiridas junto ao professor e com os discentes cooperam para o ganho intelectual e social do monitor, de modo que este veja a monitoria além de uma atividade curricular, mas, também, como instrumento que oferece maior estímulo à docência e a formação de profissionais qualificados para sua “estrada” na docência.

## CONCLUSÃO

É notório a importância de realizar atividades extraclasse de forma criativa, por vezes lúdicas para aumentar o interesse dos alunos na disciplina, além de utilizar materiais ilustrativos, vídeos, sites didáticos, dinâmicas em grupo, rodas de discussão, elaboração de materiais didáticos com os próprios alunos, como exemplo maquetes sobre temas específicos para contribuir na aprendizagem, fixação e reflexão de conteúdos essenciais da disciplina, reduzindo, desta forma, a falta de interesse e desmotivação provocada pelo excesso de aulas expositivas e acúmulo de disciplinas.

A monitoria de “Introdução à Citogenética” garantiu maior ampliação de conhecimentos teóricos e práticos em relação aos assuntos tratados na disciplina, melhorando a formação e os caminhos do processo de ensino-aprendizagem. Oportunizou também o acompanhamento da prática docente e os aspectos relacionados com os processos de ensino, didática e postura profissional. Vale ressaltar que o espaço da monitoria permite aos estudantes a construção de sua própria identidade como futuros profissionais da área. Sendo assim, o processo reflexivo de criação da melhor metodologia entre Professor e Monitor têm papel fundamental no processo ensino-aprendizagem dos futuros profissionais da área de ciências.

**Palavras-chave:** Educação, Monitoria, Genética

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GUERRA, M. **Introdução a citogenética geral**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988, 142p.
- HAAG, G.S. et al. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem**. Revista Brasileira Enfermagem, v. 61, n.2, p. 215-20, 2008.
- LINS, L. F. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão – JEPEX. Recife, 2009.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. ed. 19ª. São Paulo: Cortez, 2008.

**MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.** Rev. Científica da escola da saúde. n. 2, Abr./Set., 2014.

**NASCIMENTO, F. B.; BARLETTA, J. B. O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor.** Revista Cereus, n. 5, 2011.

**SANTOS, T. L.; NASCIMENTO, A. P. A Monitoria Como Processo de Ensino-Aprendizagem: Disciplina de Agência E Transporte.** 8º ENEPE UFGD, 5º EPEX UEMS, 2014.

**SANTOS, V. T.; ANACLETO, C. Monitorias Como Ferramenta Auxiliar para Aprendizagem da Disciplina Bioquímica: Uma Análise no UNILESTE-MG.** Revista Brasileira de Ensino de Bioquímica e Biologia Molecular. ISSN: 1677-2318, 2007.

**SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula.** Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. mensal, p. 65, 2006.